



INTERVENÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL REALIZADA COM IDOSOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BARRETO, Jéssyca Teles 1; NUNES, Vanessa Vieira 2; MAIA, Maria Iolanda Amaral 3; SANTANA, Anne Kelly do Carmo 4

RESUMO

Introdução: O Centro de Referência de Assistência Social é a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social e faz parte da Proteção Social Básica^[1]. Nesse centro funcionam diversos serviços e um deles é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em que são realizados grupos de acordo com o seu ciclo de vida, inclusive idosos^[2], e podem ser desenvolvidas atividades em que são levados temas relacionados à saúde por profissionais de saúde. Um dos temas desenvolvidos foi sobre a Saúde Mental. Problemáticas referente a este tema tem acometido parte da população e estão muito associadas à ansiedade, depressão e outros tipos de sofrimentos psíquicos, além discursos que reforçam estigmas acerca disso^[3]. O objetivo foi apresentar uma intervenção em Saúde Mental, com foco em ansiedade e depressão, para grupo de idosos de um Centro de Referência de Assistência Social. **Metodologia:** A intervenção foi organizada por residentes multiprofissionais com o grupo de idosos. Foi dividida em duas etapas: a primeira ocorreu a partir da dinâmica “Passagem de objetos” que consistia na passagem de elementos lúdicos (borboleta, coração e flor) feitos com cartolina e palito de churrasco, os usuários ficaram dispostos em um círculo e foram realizadas 10 perguntas, se a resposta fosse sim o integrante passava um elemento da sua escolha para sua direita, se a resposta fosse não continuava com o elemento; teve como objetivo estimular reflexões sobre diferenças individuais, corresponsabilização das ações individuais e entre pares e preconceito em discursos sobre Saúde Mental. A segunda etapa foi intitulada de “Mitos e Verdades” em que foi entregue aos idosos placas que continham duas faces, uma vermelha e uma verde, a cada afirmativa feita sobre o tema, aqueles que achavam que era verdadeira levantavam a placa o lado verde para frente, já aqueles que acreditavam que era falsa, levantavam a placa com o lado vermelho para frente. **Resultados:** Durante a experiência foram compartilhadas vivências e questionamentos sobre o tema, o acolhimento das histórias e afetividades ali transversalizadas, o estímulo à reflexão e fortalecimento de vínculos e recursos de enfrentamento. **Considerações finais:** As ações de educação em saúde com foco em Saúde Mental valorizam as potencialidades do grupo e as relações com a instituição e entre os pares, suscitando o respeito às experiências e o fortalecendo da autonomia para o cuidado em saúde.

Referências:

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social—CRAS. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2020.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Brasília, 2017. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/perguntas_e_respostas/PerguntasFrequentesSCFV_032017.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.
- PRADO, A. L.; BRESSAN, R. A. O estigma da mente: transformando o medo em conhecimento.



1º CONGERU - Congresso Online de
**GERIATRIA
E GERONTOLOGIA**
do UNIFACIG



Revista Psicopedagogia, v.33, n.100, São Paulo, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Referência de Assistência Social; Idosos; Intervenção; Saúde Mental